

DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
FLORIANÓPOLIS
ANO XLVIII
Nº 14328

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (Terça-Feira), 5 de Dezembro de 1961 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PAGINAS

O TEMPO (Meteorológico)
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO, válida até às 23,15 h. do dia 5 de dezembro, 1961)
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: Média: 1017,2; TEMPERATURA: Média: 20,1°C; UMIDADE RELATIVA: Média: 82%; PLUVIOSIDADE: 25 mm; Negativo / 12,5 mm; Negativo (Grupos de CB com trovoadas passageiras e chuvas esparsas até 0,2 mm). Tempo Bom.

Republica Dominicana - Sindicatos Apela: Formação de um Governo Previsório

As Dividas do Aroldo

"Barra-Verde", jornal que se edita em Canóhnas, faz o seguinte comentário, a respeito de promessas do deputado Aroldo Carvalho:

"Canóhnas ainda aguarda os cinco milhões de cruzeiros que o Aroldo (sen H), com seu vasto prestígio de semi-Deus da UDN local, iria arranjar para o cinquentário do município... Major Vieira também espera as 'pos-saítes' máquinas que o prometeu se 'Sen' Tonico vencesse as eleições, por que as estradas por lá estão mesmo de amargar. E quem promete tem obrigação de cumprir".

No TAC será exibido filme em benefício dos flagelados

Sob o patrocínio da ex-ma, ora, Edith Gama Ramos, será apresentado, no Teatro "Alvaro de Carvalho", o filme colorido: "MORTAL MOZART".

DATAS: 15 de dezembro de 1961.

Os ingressos poderão ser encontrados nas seguintes casas: Sálao Record, Praça 15 de Novembro e Livraria e Papelaria Record, rua Felipe Schmidt.

O resultado destina-se aos flagelados das últimas enchentes ocorridas no nosso Estado, e será entregue à Legião Brasileira de Assistência.

Cumpra ressaltar que o mencionado filme é propriedade da Embaixada Austríaca do Rio de Janeiro, que gentilmente o cedeu para a finalidade supracitada.

Trata-se de partes extraiadas das óperas "Don Giovanni", "O Casamento do ligaro" e "Rápio no Palácio do Sultão", com a colaboração do conjunto da Ópera Federal de Viena.

Dados Históricos: Wolfgang Amadeus Mozart, possivelmente o músico mais substancioso e certamente, o mais universal, nasceu na linda cidade austríaca de Salzburg, a 27-1-1756, e faleceu, com a idade de 35 anos apenas, a 5-12-1791, em Viena.

Totais de suas composições: 40 cantos, 40 sinfonias, 31 serenatas, 43 concertos, para diversos instrumentos, 26 quartetos e 7 quintetos para cordas, 7 tríos para piano, 42 sonatas para violino e 17 para piano, e, finalmente, 15 temas de sonata para órgão.

COM SAUDADE DO PAI



"Alô Papai", foi o que o Presidente John Kennedy ouviu ao chegar à Base Aero-Naval de Quince Point, perto de Newport, depois de 52 minutos de vôo de Washington para passar um fim-de-semana com a família em Hyannis Port. Era a pequena Caroline, de 4 anos de idade, que o esperava ansiosa por revê-lo. E logo depois os dois se encontraram carinhosamente, como mostra a foto, ante os sorrisos de altas patentes navais que davam as boas-vindas ao Presidente dos Estados Unidos.

São Marcos

RENATO BARBOSA

Um deputado do PTB, — acreditado que não interpretando, em absoluto, o pensamento da tribulada grei! — acaba de apresentar projeto de lei, retirando o nome austero de Marcos Konder (São Marcos) de um grupo escolar do nosso Itajaí, — rincão de sua terra de velho.

Tentar denegrir, o que, aliás, seria impossível, relevantes serviços prestados a Santa Catarina pelo antigo líder republicano implicaria, na prática desumana de crime quase igual ao de meter a mão em sacola do Santíssimo de igreja do nordeste...

Só quem não conhecer a dignidade pessoal e política do Governador do Estado poderá admitir que S. Exa. sancione tamanha monstruosidade. Não creio que projeto assim, pequenino venha a ser aprovado pela Assembleia Legislativa. E, se o for, o veto será instantâneo.

Iniciativa tão inexplicável não se justifica nem pela guizabante volúpia do sensacionalismo de alívio, dominante nas linhas compositivas de festeadas mediocridades, vãs, por completo, dos mais escassos merecimentos. Estou em que o autor do desalumiado projeto referido não contará sequer com os votos de seus companheiros de bancada.

Se o Deputado Walter Rousseng quiser se deter no manuseio dos Anais da Casa, verá delas resultar interessante figura, sempre voltada para o bem público, instacável, culto, inteligente, honesto, realmente superior, estudioso e possuidor de sólida cultura política. 2 Marcos Konder, ele poderá não ter tráfego pela vida pública com o estonteante acodamento do apressado denegrir de seus méritos, mas liderou, por mais de vinte anos, o antigo Congresso Representativo do Estado e a bancada minoritária, após a revolução de 1930 e até o golpe de 10 de novembro de 1937, com lapidário comportamento. Não será o deputado petebista quem logrará arrancar do arcoz de morais soberbas tradições políticas e morais tudo quanto Marcos Konder não guardou, com luminoso timbre de ação pessoal, para exemplo dos pósteros.

Reito Governador do Estado a 10 de maio de 1935, o saudoso Presidente Neréu Ramos não hesitou em atrair e acertar a superior cooperação, prestada com raríssimo espírito público, do nosso querido São Marcos, líder da minoria.

Marcos Konder (oposição) se encarregaria, que se encarregou, da Recelta, e Rodolfo Vitor Zietzmann (governo) da Despesa, na elaboração da lei de meios, sob a supervisão do Dr. Neréu.

Naquele tempo, as cousas se processavam assim: — passamos três noites e dois dias saltada no Quartel da 14 BC, então sediado no Campo do Manejo, nesta capital. Dall saímos, como constituintes, para elegermos o Dr. Neréu Ramos Governador constitucional do Es-

lado, após unânime concessão de uma ordem cabográfica de *habeas-corpus*, impetrada ao Superior Tribunal Eleitoral, e de cuja minuta nos encarregamos o Deputado Trevis de Araújo e eu, tãmanhas as preocupações do eminente jurista que nos comandava. A alimentação nos foi fornecida pelo Laporta Hotel. Empossados, no dia em que recebemos ajuda de custo (1.500.000), o Deputado Roberto Oliveira, tesoureiro do Partido Liberal Catarinense (Neréu), nos apresentou o rateio das despesas feitas no Quartel: — \$19.000 para cada um de nós. O Governador entendia que deputado em hipótese alguma poderia depender dele, mesmo em assuntos aparentemente sem importância, a fim de nos resguardar a autoridade e a independência. E hoje, Deputado Walter Rousseng? Calate, boca...

Os Konder são gente de bem, na mais afirmativa autenticidade. Passaram de mãos limpas por todas as posições, Marcos Konder é dessa escola. Escola de Vidal, Neréu e Aristiliano Ramos. Escola de Lauro Müller. De Schmidt. De Pereira e Oliveira. De Aderbal Ramos da Silva. Escola de rígida austeridade republicana que o Governador Celso Ramos tanto se empenha em restaurar em Santa Catarina.

Eu apelo para a Academia Catarinense de Letras. O nosso ilustre Presidente, o meu fraterno Othon d'Ega, deverá protestar contra a tentativa de denegrimento de um dos nossos mais brilhantes consócios. Eu apelo para os centros universitários, para a juventude acadêmica de Santa Catarina, no sentido de todos fazerem sentir à Assembleia Legislativa, veementemente, porém serena e respeitosa, repulsa a tal flagrante e clamorosa injustiça. Eu apelo, ainda, para os estudantes secundários, pois se procura, ferir um dos mais ardorosos batalhadores pelos problemas educacionais brasileiros. Eu apelo, finalmente, para o Instituto Histórico e Geográfico e para o Sindicato de Jornalistas de Santa Catarina.

Piedade, senhores, — homens da minha e lucilantes promissoras afirmações da nova geração —, para um concórdio, por todos os títulos ilustre, para o Sr. Marcos Konder, — artífice, de velha data, de parte apreciável da grandeza da generosa terra comum.

Vivendo ali em Cabeceiras, — quieto, tranquilo, na sua adorável e comovedora esportividade tardia —, São Marcos não deseja. Não faz mal a ninguém. E o passado, diante do mar. Qualquer coisa de uma canção de Dorival Caymmi, mais um passado como muitos dos presentes facilmente teria. Parece, neste momento, sentir balcarer do céu, bem de perto de Deus, as lágrimas do meu inesquecível Alex (Alexandre Marcos Konder) para inundarem meus olhos. Mas, meu querido São Marcos, não se emocione. Não ligue para o Deputado Walter Rousseng. Nem para estas bobagens que estou escrevendo. Não se emocione, São Marcos. Você não pode fazer isso. Olhe para a praia. Veja que garota certinha vai entrando na água, toda arrepiada, nesta linda manhã de primavera. OK, São Marcos?

Nova Mentalidade

Para pagar o que é de lei, o Governador Celso Ramos não exige que ninguém se humilie. Sua Excelência tem sido impecável no que concerne ao pagamento da cota do artigo 20 da Constituição. Ao contrário dos Governos udenistas, usuários e vazeiros na baixa politicagem, o governante atual não pede atestado de filiação partidária para saldar compromissos legais. Vale o contraste, para que os ralvinhos da emissora laerteana se capadem do ridículo diário de seus acessos biliosos.

Elevação de Leito da Estrada

A recente determinação do Governador Celso Ramos, autorizando, o Secretário da Viação a mandar elevar níveis do leito da estrada de Rio do Sul, em vários trechos, vem causando a melhor das percepções em todas as camadas da população. Necessidade há muito sentida, pois periodicamente impedia o trânsito, trazendo prejuízos incalculáveis, determinando — o

O Dia de Santa Calarina em Brasília

Rezada pelo Revdo. Prior dos Capuchinhos, Frei Romualdo, Alfredo Chaves, missa festiva pelo transcurso do Dia de Santa Calarina de Alexandria, Santa padroeira do Estado do mesmo nome, nela se reuniu o círculo de catarinenses radicados em Brasília.

Presentes inúmeras pessoas, dentre as quais o Deputado, Osmar Cunha, senhora e filha, Lenor Vargas Ferreira, senhora e Sr. Vto. Vargas Ferreira, O Procurador da República, Prof. Abelardo da Silva Gomes, o escritor catarinense Arnaldo Brandão, o gerente do Banco INCO, Dr. Rogério Castelo Branco, o Dr. Ari Mafra e família, o jornalista José Vitorino, o industrial João Antônio Hass, militares em serviço na GEB, Sra. Jupira Flusa Lima, Lúcia Curlin e Vanda, Gisela Curlin, Pepêto, Sra. Celso Brandão Pirajá, Sra. Deputado Loyola, D. Dora Pedernheiras Liedvan e demais pessoas.

Magnífico sermão foi proferido pelo celebrante que lembrou passagens da vida de Santa Catarina de Alexandria, terminando por pedir bênçãos para a terra barra-verde, seu povo e Governo, que há pouco tão sacrificado foi pelas enchentes dos rios Itajaí, Cubatão e Tijucas.

ma das populações. Necessidade há muito sentida, pois periodicamente impedia o trânsito, trazendo prejuízos incalculáveis, determinando — o

Damos abaixo algumas mensagens que o Governador vem recebendo e que atestam o acerto da medida:

"Em nome Diretores e associados agradecemos determinação Vexela, autorizando níveis leito estrada geral lugares habos frequentemente impedindo trânsito, tal medida beneficia população riouliense

Energia Elétrica

Recebendo o Estado com a herança de um incrível déficit no setor de energia elétrica, é preocupação do sr. Celso Ramos eliminá-lo o quanto possível, a fim de que Santa Catarina possa, realmente, trilhar os caminhos largos do desenvolvimento. A situação legada é tão séria, que não constituirá nenhum exagero o dizermos que o governante vitorioso nas urnas de 1960 está, arcando com a responsabilidade de evitar um colapso na expansão industrial do Estado. Se o sr. Irineu Bornhausen tivesse construído as cinco hidrelétricas que prometeu, a situação seria diferente... Se a administração que sucedeu o sr. Bornhausen tivesse pelo menos alterado o problema, o ônus seria hoje bem menor. Todavia, nem a prometiada Usina do Chapadinho saiu, apesar dos reiterados apelos da região destino.

especialmente motoristas nosso Estado pelo que em nome destes enviamos sinceros agradecimentos. Respeitosamente, Roberto Bloemer — Presidente Sindicato Motoristas Autônomos Rio do Sul.

X X X

PSD meu intermédio ufano congratula-se com V. Excia. nobre gesto em encaminhado Secretaria Viação Obras Públicas expediente mandando promover elevação trechos estrada geral facilmente alagáveis resolvendo velha aspiração nossa gente. Sumamente grato enviamos respetuosos cumprimentos Raymundo Mayr Sobrinho — Presidente.

X X X

"Atô Vexela, autorizando execução serviços levantamento nível estrada, credencia renovada gratidão admirado povo riouliense Vereador Forneroli."

X X X

"Congratulamo-nos medida acaba tomar V. Excia. execução serviços levantamento nível estrada, velha aspiração povo esta região, confirmando sim energia aliança experiência industrial reservação econômica Alto Vale Itajaí Ind Com — Tupinambá S/A."

X X X

"Em nome população e meu nome particular congratulo-me com V. Excia. pelas providências tomadas junto Secretaria Viação Obras Públicas mandando promover, a elevação dos trechos estradas geral facilmente alagáveis neste município, sanando definitivamente velha aspiração desta comunidade. Por este nobre ato de alto, significativo para nosso município prazeiroso envio reconhecidos agradecimentos. Sds. Cds. — Raulino João Poser — Prefeito."

GOVERNADOR CELSO RAMOS VENCEU A ROTINA

Enquanto uma opinião a que falta sobretudo lastro moral para aventurar-se a crítica do atual administração, vem, por meio de rádio e dos seus jornais, devotando as intenções do Governador Celso Ramos para atribuir-lhe apenas móveis políticos nos seus atos de Governo, o Ilustre e honrado, Chefe do Estado, faz ser os companheiros assumidos durante a sua campanha, está desenvolvendo o seu grande plano de administração, que reerguerá Santa Catarina aos mais elevados postos de prestígio no cenário da Federação Nacional.

No entanto, a força de serena e adsorte propagação com os deveres que o mandato do Governador lhe impõe, o Governador Celso Ramos se vai fazendo cada vez mais e melhor compreender pelos que, mesmo seus adversários políticos, não se deixam embair pela propaganda demolidora que o sério inspira aos remanescentes da U.D.N. em nosso Estado. E que, obedecendo a um incômodo avanço na mentalidade política de Santa Catarina, o povo catarinense está em pleno exercício de suas faculdades de raciocínio, acerca do que convém o futuro de nossa terra. Basta de politicagem, que, segundo nos tem demonstrado a experiência amarga destes últimos dez anos de udenismo, paralizou as energias e atrofiou a capacidade produtora de muitos setores de atividades aos quais devíamos a prosperidade comum do povo. O que o Governador Celso Ramos está fazendo agora não é senão despertar os meios de ação, pondo as forças da economia catarinense em plena expansão, e liberando, por eficiente assistência administrativa do Poder Público do Estado, as imensas reservas de iniciativa e realização no sentido de acelerar o desenvolvimento geral de Santa Catarina.



47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE
PELO PROGRESSO DE
SANTA CATARINA
NO SETOR
ESPORTIVO

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR:
PEDRO PAULO MACHADO
REDATORES-AUXILIARES:
MAURY BORGES, RUI LOBO E
GILBERTO NAHAS
COLABORADORES: DIVERSOS

Vitória maiúscula do Marílio: 2 x 0!

Jogando fora de seu reduto, o campeão da cidade portuária levou a melhor sobre o Metropol, quebrando, assim, a longa invencibilidade do campeão catarinense que agora divide o primeiro posto com os colorados — América venceu o "lanterna" e o Caxias voltou a perder, desta feita para o Olímpico — Classificação — Os restantes jogos.

Com mais três jogos teve continuidade o certame catarinense. O mais aguardado até foi o que tdivaram Metropol e Marílio Dias, lá no estádio "Euvaldo Lodi", em Criciúma. Mais importante porque reunia dois grandes clubes, cujo resultado teria influência decisiva no rumo do campeonato, terra MC MMH. hmbb. Em caso de uma vitória do Metropol, a árdua jornada dos clubes estaria terminada, pois o título ficaria morando mais um ano na terra do carvão. Por sua vez, um triunfo do Marílio Dias colocaria os dois clubes em igualdade de condições e, logicamente, a

decisão ficaria para os dois últimos compromissos de cada clube. Os demais encontros: Olímpico e Caxias e América e Carlos Renaux não teriam qualquer significação no tocante aos primeiros postos. Velamos então em rápida análise, oitros embates da tarde de domingo.

GIGANTE ALEM DE PERDER EM CASA TEVE SUA INVENCIBILIDADE INTERROMPIDA

Jogo dos mais movimentados foi o que travaram as representações do Metropol e do Marílio Dias, em sensacional combate pela liderança. O

Marílio lutaria contra tudo, pois jogaria no reduto, o jogo era certamente procuraria vencer o Metropol, saltando para a liderança, façanha que jamais conseguiu até a presente etapa do campeonato. Para o Metropol, uma vitória significaria a conquista antecipada do título de Bicampeão Estadual. Progredindo-se um prélio dos mais movimentados, como realmente o foi, as duas equipes deram tudo de si para chegar até a vitória. O Metropol, apesar de jogar em seu reduto, teve contra si a falta completa da chance e o total desaparecimento de desequilíbrio de seus avanços. Enquanto

do Marílio, retratada, impediu qualquer consumação, levando o Golo até o seu final com calma e segurança nada permitindo ao ataque do Clube dos Milheiros que esteve completamente abandonado pela chance e pela inspiração. Porém os méritos dos marcilistas foram inegáveis. Detalhes técnicos: 1º tempo — Marílio 1x0. Gol de René aos 8 m. Final — Marílio Dias 2 x Metropol. 0. Tendo de Jorginho aos 28 minutos. Quadros: M. Dias: Z Carlos; Tanti-nho, Ivo e Joel II Dico e Joel I; René, Idéio, Aquiles, Odilon e Jorginho.

METROPOL: Rubens; Tenente; Flávio e Sérgio; Sabá e Luiz Carlos; Mar-cio, Nílzo, Wladir, Pedri-cho e Dargi. Arbitragem de Laudelino Silva com um grande pecado em deixar de assinalar um penalty claro cometido por Ivo, to-cando com o braço um centro de Dargi, dentro da área. Renda: cr\$... 377.550,00, embora sendo record do atual certame, descomunal pela espe-ra-sa além de meio milhão. Anormalidades: não houve

domingos, Wladir e Rian-da CAXIAS; Fernando; Marinho, Tião e Orlando; Nelde e Scheilo; Bia, Car-rico, Luizinho, Osmad e Paca. Arbitragem de Oni Marcolino Pedra e anor-malidades não houve.

5º lugar — Carlos Re-naux, com 13 p.p.
PROXIMA RODADA
Em Criciúma — Metro-pol x América
Em Joinville — Caxias x Marílio Dias
Em Brusque — Carlos Renaux x Olímpico.

A ATUAL CLASSIFICAÇÃO

Após a realização da terceira rodada do retur-no, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes por pontos perdidos:
1º lugar — Metropol e Marílio Dias, com 3 p.p.
2º lugar — América, com 7 p.p.
3º lugar — Olímpico, com 8 p.p.
4º lugar — Caxias, com 10 p.p.

RODADA FINAL

Após esta rodada, que será a penúltima, teremos conseqüentemente a última que reúna os seguintes jogos:
Em Joinville — Caxias x América
Em Brusque — Carlos Renaux x Metropol
Em Blumenau — Olímpico x M. Dias.

Veleiros da Ilha completou 19 anos de lutas

Nasceu do idealismo de um punhado de desportistas de escol — Ademar Nunes Pires, um nome inesquecível — Os fundadores — A primeira e a atual diretoria

Contar o nascimento do Veleiros da Ilha seria tarefa das mais ingratas para aqueles que militam na imprensa. Ingrata porque estávamos, certamen-

te, deixando de citar nomes que, na época, foram verdadeiros baluartes em defesa das cores do conhecido clube das letras vermelhas. Outros momentos seriam forçosamente esquecidos, o que não seria justo. Resolvemos, nestes dias, homenagear, no clube da Prainha, abor-damos outros interessantes aspectos, evitando de incorrer em graves faltas.

Por um grupo de "rebeldes" do late Clube de Florianópolis, foi o Veleiros da Ilha fundado. Isso no dia 1.º de dezembro de 1942. Lá se vão 19 anos e o Veleiros caminha firme em sua rota. Vários nomes fizeram com que o clube da baía se tornasse o império e o respeito que hoje ostenta. Num preito de saúde, lembramos aqui o clássico velejador ADEMAR NUNES PIRES, verdadeiro desportista no sentido mais amplo da palavra. A ele, deve o

a seguinte diretoria:
Comodoro — Aré Manebach
Vice Comodoro — Dr. Thiers de Lemos Fleming.
1º Secretário — Epinael da Rocha Linhares
2º Secretário — Gualter Pereira Baixo
Necetti
2º Tesoureiro — Rodolfo Rabe
Dai em diante, foram se sucedendo as diretorias, cada qual despendendo Veleiros que, incansavelmente, trabalharam pela grandeza do Veleiros. Atualmente, o clube da Prainha conta como Comodoro o sr. Osvaldo Fernandes cujo trabalho profuso vem recebendo aplausos constantes dos demais diretores que num todo, produzem

para tornar o clube ainda maior.
E a seguinte a atual diretoria:
Comodoro — Osvaldo Fernandes
Vice Comodoro — Walmy Bignotto
Secretário — Darcy Goulart
Tesoureiro — Aloisio Blas
Diretor de Galpão — Itamar Zilli
Diretor de Vela — Ney W. Hubner
Diretor de Obras — Ary Silva
Diretor Social — Prof. José Martins Netto
Orador — Dr. Roberto P. Martins.
Ao ensino da água e do Departamento Esportivo de O ESTADO, alonga a familiaridade, desequilibrando o arazo involuntário.

CARROSSEL

A crônica "O gol do SEU Osm", do livro do nosso companheiro jornalista Maury Borges, faz com que o sr. José Cordeiro viesse até a nossa redação com uma carta para publicação nesta folha. A ele demos grato, inserindo-a na edição de anteontem, tal como foi redigida. Traz ela a defesa do missivista reforçada com declarações fornecidas pelo sr. Osmello, ilustre presidente da Federação Catarinense de Futebol e protetor daquele. Nas mesmas contestações, sr. Osmello ter a saída do sr. José Cordeiro do Departamento de Arbitros sido motivada pela campanha desonracada de longo data pela imprensa e rádio locais que apenas cumpriam o seu dever, denunciando a todos a má orientação imprópria daquele órgão técnico, tanto que o mesmo estava já desprovido dos melhores aptitudes, tal o atmosfera que ali se respirava. Pode o sr. José Cordeiro ser um bom jogador. Porém, só essa qualidade não basta. É preciso ter um mínimo administrativo, requisito que o sr. José Cordeiro não possui. Segundo as declarações do sr. Osmello, o sr. José Cordeiro se demitiu porque achava que não ficava bem a um diretor esportivo de jornal, no caso o "Diário da Tarde", exercer cargo de responsabilidade em entidades. E termina fazendo elogios calorosos à conduta do seu pupilo à frente do D. A. Fraquinha, mas muito frágil na memória. A defesa do sr. José Cordeiro pelo primeiro mandatário efêmero não. Preferimos, como o Maury que não se deixa levar por documentos tendentes a disfarçar o sentido das coisas, em acreditar que houve pressão da parte do sr. Osmello para promover o afastamento de seu auxiliar e, assim, evitar o sobressa do barco. Maury deu, mais ou menos, uma versão exata do que teria havido. Se, porém, como afirma o sr. Osmello, nenhuma pressão foi feita, então o presidente incorreu em erro grave, pois preferiu deixar que aquele estado de coisas perdurasse em prejuízo dos interesses da entidade. Ninguém ignora a necessidade imperiosa de mudancas nos quadros administrativos sempre que uma ou mais peças não funcionam com precisão. Diante disso, depois disso...

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

Conseguiu o Atlético, mais um valor para a sua equipe. Trata-se do jovem meio Regório que pertence ao São Paulo Futebol Clube e que na temporada passada foi apontado pela imprensa como uma das grandes revelações do certame. Rosário recebeu a importância de cr\$ 5.000,00 entre luas e ordenado, pagando o Atlético pelo seu passe a quantia de cr\$ 8.000,00.

A primeira e a atual diretoria

Por um grupo de "rebeldes" do late Clube de Florianópolis, foi o Veleiros da Ilha fundado. Isso no dia 1.º de dezembro de 1942. Lá se vão 19 anos e o Veleiros caminha firme em sua rota. Vários nomes fizeram com que o clube da baía se tornasse o império e o respeito que hoje ostenta. Num preito de saúde, lembramos aqui o clássico velejador ADEMAR NUNES PIRES, verdadeiro desportista no sentido mais amplo da palavra. A ele, deve o

a seguinte diretoria:
Comodoro — Aré Manebach
Vice Comodoro — Dr. Thiers de Lemos Fleming.
1º Secretário — Epinael da Rocha Linhares
2º Secretário — Gualter Pereira Baixo
Necetti
2º Tesoureiro — Rodolfo Rabe
Dai em diante, foram se sucedendo as diretorias, cada qual despendendo Veleiros que, incansavelmente, trabalharam pela grandeza do Veleiros. Atualmente, o clube da Prainha conta como Comodoro o sr. Osvaldo Fernandes cujo trabalho profuso vem recebendo aplausos constantes dos demais diretores que num todo, produzem

para tornar o clube ainda maior.
E a seguinte a atual diretoria:
Comodoro — Osvaldo Fernandes
Vice Comodoro — Walmy Bignotto
Secretário — Darcy Goulart
Tesoureiro — Aloisio Blas
Diretor de Galpão — Itamar Zilli
Diretor de Vela — Ney W. Hubner
Diretor de Obras — Ary Silva
Diretor Social — Prof. José Martins Netto
Orador — Dr. Roberto P. Martins.
Ao ensino da água e do Departamento Esportivo de O ESTADO, alonga a familiaridade, desequilibrando o arazo involuntário.

para tornar o clube ainda maior.
E a seguinte a atual diretoria:
Comodoro — Osvaldo Fernandes
Vice Comodoro — Walmy Bignotto
Secretário — Darcy Goulart
Tesoureiro — Aloisio Blas
Diretor de Galpão — Itamar Zilli
Diretor de Vela — Ney W. Hubner
Diretor de Obras — Ary Silva
Diretor Social — Prof. José Martins Netto
Orador — Dr. Roberto P. Martins.
Ao ensino da água e do Departamento Esportivo de O ESTADO, alonga a familiaridade, desequilibrando o arazo involuntário.

para tornar o clube ainda maior.
E a seguinte a atual diretoria:
Comodoro — Osvaldo Fernandes
Vice Comodoro — Walmy Bignotto
Secretário — Darcy Goulart
Tesoureiro — Aloisio Blas
Diretor de Galpão — Itamar Zilli
Diretor de Vela — Ney W. Hubner
Diretor de Obras — Ary Silva
Diretor Social — Prof. José Martins Netto
Orador — Dr. Roberto P. Martins.
Ao ensino da água e do Departamento Esportivo de O ESTADO, alonga a familiaridade, desequilibrando o arazo involuntário.

Departamento Técnico da F.C.F.

BOLETIM N.º 2/61.
1. O Diretor do Departamento Técnico da FCF faz saber aos candidatos a árbitro que as inscrições continuam abertas na sede da FCF no horário das 20 às 22 horas das sextas-feiras.
2. Ficam os srs. árbitros interessados ao quadro oficial da FCF na obrigação de apresentarem até o início do certame oficial da cidade, uniformes novos, conforme modelo em reunião e descrito no Boletim 1/61.
3. O Diretor convidou os srs. cronistas esportivos a assistirem semanalmente, as aulas teóricas sobre Lei e Regras Oficiais de Futebol, que são ministradas aos árbitros, pelo professor do Colégio de Arbitros, Sr. Iolando Rodrigues.
Florianópolis, 1.º de dezembro de 1961.
GILBERTO NAHAS
Secretário

A.A.B.V. Reiniciará Atividades

Recebemos da A. A. Bar-tiga Verde o ofício abaixo. Senhor Redator Esportivo:
ATIVIDADES DESPORTIVAS — Pelo presente temos a satisfação de comunicar-lhes que esta Associação reiniciará suas atividades desportivas nos setores de Atletismo, Basquetebol e Futebol de Salão, devendo participar dos próximos campeonatos a serem realizados pelas respectivas Federações.
2. Para tanto, contará com o indispensável concurso do professor Argu-da Salomé e sua equipe de

Convidado

Vem de ser convidado para se submeter a um período de experiências no Ferrovário de Tubarão, tendo, já, para lá selecionado, Osmar, uma das grezes promissoras, com que conta o nosso futebol. Felicidade, são os nossos votos.

Academia de Comércio de Santa Catarina

EXAMES DE ADMISSÃO
do Curso Comercial Básico, para os Turnos:
Diurno — das 8 hs. às 11 hs.
Noturno — das 18,30 às 20,40 hs.
Inscrição: — de 20 de novembro a 8 de dezembro
Informações: — diariamente das 17 hs. às 19 hs.

NA GRANDE "PELADA" DA RODADA VENCEU O OLÍMPICO: 2x1

Autêntica "pelada" realizada no Estádio da Baixa, talvez pela forte calor que fazia na cidade industrial, as duas equipes resolveram deixar os torcedores cochilando, pois nada de agradável realizaram durante todo o transcurso dos 90 minutos de jogo.
O resultado igual faria justiça para que realizaram as duas equipes. Na verdade as duas conjunções decepcionaram totalmente ao público, em número reduzido que acreditou na possibilidade de Olímpico e Caxias proporcionarem um match corrido e bem disputado, com jogadas de vibração.
Infelizmente, nada disso aconteceu e o torcedor teve mesmo que abandonar o estádio cabalístico, embora seu clube tivesse triunfado. Uma pelada na aceção da palavra. Detalhes Técnicos: 1º tempo: Olímpico 1x0. Gol de Wladir aos 8 minutos. Final: Olímpico, 2x1. Tendo de Silvio aos 12 para o Olímpico e Tião de penalti aos 23 para Caxias. Quadros: OLÍMPICO: Nazareno; Heli, Nilson e Romeu; Aducci e Horberto; Silvio, Wladir

Existiu, segundo chegou ao nosso conhecimento, um movimento no Figueirense objetivando acabar com o futebol profissional no clube alviverde. Extinguiria o clube do Estreito a principal categoria futebolística, passando a dedicar-se aos esportes amadores. Voto contra. O Figueirense, como o Avaí, América, Fule, Ramos, Carlos Renaux, Caxias, Olímpico e outros, nasceu para acompanhar o ritmo crescente do esporte das multitudes, profissionalizado no país desde 1933 se não nos falha a memória. Quando penso no clube Atlético, Paulistano que não quis, depois de tantos feitos inesquecíveis, projetar-se no futebol profissional implantado, sendo hoje clube de diminutas possibilidades, lamento profundamente o futuro do Figueirense se vier a cair no mesmo erro.
X X X
O Marílio Dias esteve domingo em Criciúma, onde mostrou o fino do seu futebol, fazendo o "gol" então invicto do Metropol aspirar em seu próprio chão o pó emersa do derrotado. Agora os dois dividem o posto superior do certame catarinense de 61. Grande façanha da turma colorada de Itajaí que poderá vir a sagrar-se campeão do Estado pelo primeiro vez, embora seus dois últimos compromissos, contra Caxias e Olímpico, tenham que ser cumpridos fora de casa novamente.
X X X
O Botafogo deu outro passo para a conquista do cetro guinearino de 61, levando a melhor sobre o Bangü, vice-líder, por 3 x 1. Tom tudo para ser campeão o clube de General Severiano que ainda não conheceu o amargor de um revés no certame que aténtem teve realizada a rodada inicial do retorno.

AVAÍ — 0 — Avaí — 0 — Avaí
AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

AVAÍANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLÓRIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vezes campeão do Estado e 18 vezes da Capital)
Avaí — 0 — Avaí — 0 — Avaí

Prefeitura do Município de Fpolis.
Departamento da Fazenda
EDITAL
EDITAL
IMPOSTO TERRITORIAL E IMPOSTO SOBRE ATOS DE ECONOMIA DO MUNICÍPIO E TAXA DE VIACAO E MELHORAMENTO
 De ordem do Sr. Diretor do Departamento da Fazenda, torna público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionados, correspondentes ao 4.º Trimestre e 2.º Semestre do corrente exercício.
 Findo o prazo acima, os aludidos impostos serão acrescidos da multa de 20%.
 Departamento da Fazenda, 2 de Dezembro de 1961
M. C. FREITAS
 Chefe do Serviço de Controle do Tesouraria

INDÚSTRIAS TEXTIS RENAUX S/A

Assembleia Geral Extraordinária

Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua João Bauer, nº 54, no dia 15 de dezembro, vindouro, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

- 1.º — Ratificação do aumento do capital social em ações preferenciais, deliberado pela assembleia geral extraordinária de 20 de janeiro de 1961;
 - 2.º — apreciação da proposta da diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para novo aumento do capital social;
 - 3.º — reforma dos estatutos sociais;
 - 4.º — assentos de interesse da sociedade.
- Brusque, 30 de novembro de 1961
Roland Renaux — Diretor Superintendente
José Carlos Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor

Ótica Scussel

A ÚNICA ESPECIALIZADA
 RUA FELIPE SCHMIDT Nº 32



MAIS PERFEITA DO BRASIL

Exposições sobre motivos de Natal

Está aberta a exposição pública, uma Exposição sobre motivos de Natal, no Grupo Escolar Lauro Müller.

Próxima Exposição: Dia 10, na Igreja de São Luiz, Dia 10, na Casa Paroquial do Estreito. Dia 8, no

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA
 — CLÍNICA — CIRURGIA —
 Especialização na Clínica Prof. José Kós, do Rio de Janeiro
 Atende, provisoriamente no período da tarde, no Hospital de Caridade, com horas marcadas, pelos fones 3395 ou 2939.
 — x —
 Brevemente atenderá em consultório instalado à rua Ten. Silveira, 15 conj. 203 — Edifício Parthenon.

Aluga-se

Bem no centro da cidade frente ao Cine Ritz, Um salão espaçoso para reparação, uma sala espaçosa, dois quartos e uma cozinha. Tratar com o proprietário a rua Marechal Guilherme nº 1 das 11 às 12 horas.

Escola Técnica de Comércio

"São Marcos"
 — FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL —
 Exames de Admissão ao Curso Comercial Básico
 Inscrições: de 1.º a 9 de dezembro, das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas, de 2.ª feira ao sábado.
 Época dos exames: de 11 a 16 de dezembro, no horário das 19 horas.
 Documentos exigidos:
 a) certidão de idade;
 b) atestado médico e de vacina;
 c) certificação de conclusão de curso primário.
 Estes documentos devem trazer firmas reconhecidas. Toda e qualquer informação poderá ser prestada, diariamente, de 2.ª feira aos sábados, no mesmo horário de funcionamento, na Secretaria da Escola, à rua Marechal Guilherme, Edifício do Grupo Escolar Lauro Müller.
 Florianópolis, novembro de 1961.
HILTON FRAZIER — Secretário
ALEXANDRE EVANGELISTA — Diretor

FALECIMENTO
CAPITÃO ARISTEU CÂNDIDO DA SILVA
 No Hospital de Caridade, onde se encontrava e fora submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, faleceu às 23 horas e 45 minutos de um aneurisma a nosso prezado conterrâneo e distinto amigo Capitão ARISTEU CÂNDIDO DA SILVA, da Reserva de 1.ª Classe do Exército Nacional, em 29 de novembro de 1961.
 O extinto, que contava 64 anos de idade, muito relacionado na sociedade local, gozava de um vasto círculo de amizades no seio da população civil, sendo muito estimado pelos da Classe a que pertencia, pois servia ao Exército por mais de 25 anos prestando os mais assinalados serviços. Entre seus camaradas de farda era estimado por suas qualidades de caráter e de coração virtudes aliadas a um genuíno folgaço que o caracterizava, sendo então chamado "TETU", nos dias alegres e nos de tristezas.
 Seu sepultamento teve lugar ontem, saindo o féretro do Necrotério do Hospital de Caridade para o Cemitério de Itacorubi, às 17 horas, com grande acompanhamento.
 A família enlutada às expressões do nosso profundo pesar.

MISSA DE 30 DIAS

JORGE JOAO SALUM, filhos, genros e netos convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistir a missa de 30 dias do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, D. HELENA SALUM no próximo dia 6 de dezembro, às 7 horas da manhã, no altar de S. José, na Catedral Metropolitana. Aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã, os agradecimentos da família enlutada.

Semana da Bíblia nesta Capital

A partir do amanhã, será comemorada nesta cidade a semana da Bíblia, com reuniões públicas nas igrejas evangélicas, cada noite, às 19,30 horas, culminando as festividades com a grande concentração na grande concentração, no próximo domingo, dia 10, às 19 horas, na praça 15. O programa da semana da bíblia está assim concebido:
 Dia 5, 3.ª-feira — O pastor Ungor, falará no templo presbiteriano do Estreito, à rua Aracy Vaz Caladé.
 Dia 6, 4.ª-feira — O Sr. S. Tolman, falará no templo presbiteriano de Florianópolis, à rua João Pinto, 37.
 Dia 7, 5.ª-feira — O rev. Messias Rosa falará no templo da Assembleia de Deus, à rua Filipe Schmidt n. 114.
 Dia 8, 6.ª-feira — O rev. Adolfo dos Santos falará na igreja Presbiteriana de Florianópolis, à rua Visconde Oupi Preto, 61.
 Dia 9, sábado — O rev. Eli V. da Silva falará na Igreja Batista do Estreito, à rua Cel. Pedro Demoy, 2048.
 Essas reuniões serão iniciadas às 19,30 horas, com entrada franca.

DUNLOP

DUNLOP, e pneu toda a vida, RAINHA DAS BICICLETAS — Telefone 3137 — Rua: Conselheiro Mafra 154

Casas à Venda

Vende-se duas casas de madeira sítios à rua Clemente Rovere (antiga Avenida Tico-Tico). Tratar: à rua Silveira de Souza n. 3.

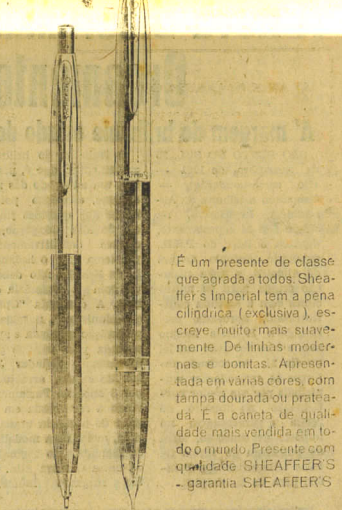
QUE FA- CI- LI- DA- DE !...
CRUZEIRO PRAZO
 EXATAMENTE...
TAC
 CRUZEIRO DO SUL
 AGÊNCIA
 Rua Felipe Schmidt, 24
 Fones 2111 e 2108
 FLORIANÓPOLIS — S. C.
 A SOLUÇÃO para o seu PROBLEMA está no CRUZEIRO PRAZO, do CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL.
 Peça detalhes ao agente de sua cidade.

DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO

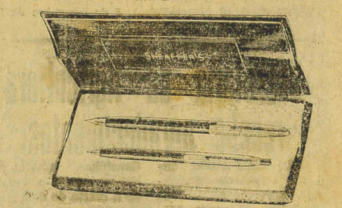
DR. OTAVIO BESSA JR.
 Com três anos de prática no Hospital de New York e Boston.
 9 — 11 — Instituto dos Bancários
 Fone 24-68

COLUNA CATORCENA
A. SCHMIDT
MUSEU ARQUIDIOCESANO D. JOAQUIM
(CONTINUAÇÃO)
 10. Gabinete do Diretor e biblioteca: 1 sala de publicações museológicas.
 11. História Geral: 1 sala com 71 peças, a saber, 2 coranços de praça, o Jarro do Centenário de Brusque, o quadro de Destêrio pintado em 1867 por J. Brüggemann, medalhas, moedas, porcelâneas, documentos, etc.
 12. História Militar: 1 sala com 116 peças, a saber, armas de fogo, armas brancas, munição, fardos, etc.
 13. História de Brusque: 1 sala montada pela Sociedade Amigos de Brusque com 75 peças, a saber, fotografias, documentos, restos da canoa que trouxe de Itajaí os primeiros imigrantes a Brusque, objetos relativos ao 1.º Centenário de Brusque, etc.
 14. História de Azambuja: 1 sala com 40 peças, a saber, fotografias, telas, documentos etc.
 2.º ANDAR
 15. Generalidades: 1 hall com 16 peças, a saber, 1 relógio e 1 sino que são os primeiros de Brusque, fotografias, imagens, mostra de tecidos brusquenses etc.
 16. Indústria caseira feminino: 1 salão com 46 peças, a saber, conjunto de fiação e tecelagem caseira primitiva de algodão, conjunto de fiação e tecelagem caseira de seda, amostra de tecidos, etc.
 17. Indústria masculina: 1 salão com 71 peças, a saber, conjunto de marcenaria e carpintaria, mineração brusquense de ouro, engenho de farinha, veículos, indústria de fumo, etc.
 18. Casa do imigrante: 1 salão com 86 peças, a saber, rancho do imigrante, camas, berços, oratórios, guarda-loucas, moedor de fubá, torrador de café, ralador de araruta, porcelâneas, cômoda, catre etc.
 Composição: pelo o museu de 18 seções, com 19 salas e 4 salões onde estão expostas ao público...
 2.445 peças. O acervo do Museu juntamente com as 996 peças que estão no depósito é de 3.441 peças.
 Inauguração — Na tarde de 3 de agosto de 1960, véspera do 1.º Centenário da Fundação de Brusque, foi inaugurado solenemente o Museu Arquidocesano, Dom Joaquim, conforme o programa seguinte: Hino do 75.º Aniversário de Azambuja. Discurso do Diretor do Museu Pe. Raulino Reitz. Deszerramento do nome do Museu pelo Governador Heriberto Hulse. Hino do Centenário de Brusque. Leitura da Ata da instalação do Museu pelo secretário, Erico Contesini. Bênkão do Museu por S. Excia. Dom Joaquim Domingues de Oliveira. Abertura do Museu por S. Excias. Dom Joaquim Domingues de Oliveira e o Governador Heriberto Hulse.
 Estavam presentes o Exmo. Sr. Governador do Estado Heriberto Hulse, Exmo. Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, dd. Arcebispo Metropolitano, Senador Irineu Bornhausen, Deputado Dr. Osmar Cunha representante do Congresso Nacional. Deputado Dr. Braz Alves Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de S. Catarina, o Sr. Prefeito Municipal Dr. Carlos Maltz, Sr. Presidente da Câmara de Vereadores Sr. Carlos Bock, Secretário de Estado, Deputados, Autoridades civis, eclesiásticas, e militares e uma massa de 400 pessoas.
 Visitas: — O movimento de visitas do Museu é cuidadosamente anotado no livro dos visitantes. Durante o primeiro ano de funcionamento, a saber, desde 3 de agosto de 1960 (data da inauguração) até 31 de julho de 1961 contaram-se 15.711 visitantes que de uma média de 43 visitas por dia, ou seja, 1309 visitantes por mês.

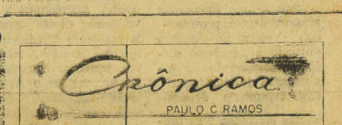
Entre os visitantes contaram-se pessoas das mais variadas idades, entre as quais artistas, técnicos de museu, professores, etc., levando todos uma ótima impressão, mostrando sua surpresa pelo número e valor das peças expostas. Os visitantes estrangeiros apreciaram mais a sala de imagens primitivas executadas no início de nossa colonização.
 Movimento financeiro — Cobrou-se desde a inauguração do Museu a entrada de Cr\$ 20,00 para adultos, Cr\$ 10,00 para estudantes e Cr\$ 5,00 para estudantes que vem em grupo acompanhados do professor. O total das entradas cobradas no primeiro ano rendeu a quantia de Cr\$ 251.669,00.
 Novas exposições — No primeiro ano de funcionamento do Museu a modificação, mais expressiva se verificou na sala de História Geral. Foram introduzidas duas vitrines sendo uma de medalhas comemorativas originárias do Vaticano e gentilmente doadas por S. Excia. Dom Joaquim Domingues de Oliveira e outra de papel-moeda do período de inflação pós-guerra (I guerra mundial) da Alemanha.
 No centro da sala, em aporizável móvel, exibese o artístico e valioso Jarro do Centenário de Brusque. É ornamentado em ouro e azul de cobalto. A Parcela Schmidt nos apresentou esta peça única.
 Na parede da mesma sala vemos uma tela pintada no século passado por J. Brüggemann representando o Destêrio em 1867. Como a tela estava danificada foi gentilmente levada pelo Dr. Alfredo T. Rusins ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional onde foi restaurado com grande competência. Outra tela belíssima também foi exposta na parede da mesma sala. É um retrato fiel da localidade Dona Emma pintado a óleo e que nos foi ofertado pelo Sr. C. Linden.
 Fechamento provisório da Capela do Imigrante — Alegando falta de espaço durante o período de construção do novo prédio do Seminário a Leitura do Seminário pediu o fechamento da sala da Capela do Imigrante, cujo acervo foi recolhido ao depósito.
 Docções — Dentre as 20 doações merecem menção especial uma série de medalhas comemorativas do Vaticano gentilmente doadas por S. Excia. Dom Joaquim Domingues de Oliveira; uma coleção de 46 armas cedidas pelo Governo do Estado através do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições; 600 boloretos e mariposas colecionadas por Eraldo von der Osten e generosamente ofertadas por dona Angela von der Osten. Entre outras doações recebemos empalhados, armas, minérios, imagens antigas, objetos folclóricos, etc.
 Conclusão — Foi coroada de pleno êxito a iniciativa do Arquidiocese de Florianópolis de organizar o Museu Arquidocesano Dom Joaquim que neste ano de existência se tornou tão rico de coleções importantes. A meta da diretoria é melhorá-las em qualidade e tornar o Museu um centro cultural eficiente e vivo.



O BOM GOSTO DA SHEAFFER'S
 IMPERIAL



Sheaffer Pen Internacional
 COM REPRESENTAÇÕES STA. HELENA LIMA
 Rua Felipe Schmidt, 24 - Fone 2111 - Santa Catarina



FLUSAO

Cal-me às mãos um exemplar de Flusão, revista destinada à moçinhas em geral e a vivas, em particular. Muita bem impressa, trazendo horóscopos e conselhos sentimentais, é talvez mais vendida que a própria Manchete.
 O que a valoriza tanto, contudo, aos olhos ávidos de lágrimas dos brótes desse país, não é o horóscopo, não são os conselhos, nem os receitas culinárias — apenas uma fotovelocidade que vem sempre no corpo central da publicação, muito bem fotografada, os personagens lindamente vestidos e os cenários dos mais belos encontrados na Europa.
 A fotovelocidade a que tive o prazer de ler ontem, tinha mais ou menos o seguinte enredo: Maria passa as férias na Escócia; aporizão-se por Paulo na segunda-feira, dorme com ele na terça; na quarta a cidade sabe de tudo e no quinto ela volta para casa, na Inglaterra.
 Eis que lá chegando, tem conhecimento de que está noiva de um tio; seu pai, a quem fôra feito o pedido de casamento, concorda, e transmite-lhe a data da boda. Maria protesta! Não; Maria casa. Vive infeliz dois meses, quando o marido sai a viajar por dez.

O que foi uma bruta sorte, pois Maria havia ficado grávida de Paulo, e tem, então, o tempo necessário para ter o filho. Que deixa na casa de uma camponesa.

Paulo, entretanto, não morreu; chega um dia na casa de Maria, sujo e bêbado. Maria o expulsa. Mas vem a saber depois que ele foi expulso do emprego por sua causa.

Passam-se vinte anos; Maria, dama rica, vai a um cassino jogar; perde mais do que tem na bôta e assina uma promissória. Os proprietários do cassino (que é clandestino) arquitetam uma chantagem contra Maria, cujo espó é promotor.

Um jovem "croupier" ouve a conversa dos patifes e corre à casa de Maria para alertá-la; na entrada da casa estão dois ladrões; aparece um polícia, é morto, e o jovem "croupier" leva a culpa. Quem vai acusá-lo é o promotor marido de Maria.

Ocorre então o seguinte: Maria descobre que o "croupier" é seu filho e de Paulo, corre ao Tribunal, declara para o marido, na frente de todos, que o rapaz é seu amante e que estava com ela na hora do assassinio, o rapaz é absolvido. Paulo, que estava assistindo, morre de coração, o marido pede desculpas a ela quando sabe que tudo era mentira, adota o rapaz, que por sinal está noivo, e acabam todos dançando uma valsa na frente do Tribunal.
 E após essa edificante e instrutiva história, não tenho mais a fazer, senão dar um profundo e compungido suspiro pelas moçinhas do país.
 Pois isso é a sua leitura!

